



portalbenews.com.br

POLÍTICA De olho no centro do poder, MDB já traça planos para as eleições de 2026 ▶ **HUB**

REGIÃO SUL Ministro dos Transportes discute investimentos com autoridades de SC e RS ▶ **p4**

Governo anuncia R\$ 20 bi em investimentos para aeroportos



Vosmar Rosa/MPor

Informação foi passada pelo ministro Silvio Costa Filho durante reunião com representantes de concessionárias ▶ **p3**



Nathan Neumann/Secom

Em Dubai, DP World revela interesse em operar terminal no Porto de Itajaí ▶ **p6**

PARANÁ Estado registra alta de 282% nas exportações de complexo soja em janeiro ▶ **p5**

MARANHÃO Autoridades estudam como resgatar navio que está encalhado desde sábado ▶ **p7**

RIO DE JANEIRO Movimentação de cargas no Porto de Itaguaí tem aumento de 10% em 2023 ▶ **p7**

EDITORIAL

Parceria pelo desenvolvimento aeroviário

O anúncio de investimentos de R\$ 20 bilhões nos aeroportos brasileiros é uma notícia promissora para a infraestrutura aeroportuária do País. O comunicado foi feito durante a reunião realizada nessa terça-feira, dia 20, entre o Ministério de Portos e Aeroportos e as concessionárias responsáveis pela gestão de 59 aeroportos. A notícia marca um compromisso vital para fortalecer a aviação comercial, ampliar rotas regionais e internacionais e aprimorar a experiência dos passageiros.

O crescimento expressivo no setor, que transportou 112,6 milhões de passageiros em 2023, evidencia a importância de investir nas operações aeroportuárias. O objetivo ambicioso de transportar mais 140 milhões de passageiros até 2026 destaca a necessidade de melhorias substanciais na infraestrutura para acomodar esse aumento de demanda.

Debatida nessa reunião, a proposta de criar um grupo de trabalho entre a Secretaria Nacional de Aviação Civil, as concessionárias privadas e a Infraero, para desenvolver rotas aéreas a partir de aeroportos regionais, é uma iniciativa louvável. Ampliar o modal aéreo para regiões atualmente sem operação é uma estratégia alinhada com o plano de universalização do transporte aéreo, buscando expandir a malha brasileira e reduzir as tarifas aéreas.

O compromisso das concessionárias privadas em investir em melhorias de infraestrutura e serviços - dando continuidade a projetos realizados nos últimos anos e que representaram aportes de R\$ 28,5 bilhões - destaca a parceria bem-sucedida entre o setor privado e o governo na gestão aeroportuária. Esses investimentos não apenas aprimoram a experiência do usuário, mas também impulsionam a eficiência operacional e a competitividade dos aeroportos brasileiros.

É crucial que os investimentos se concentrem não apenas na expansão da capacidade, mas também na modernização das instalações, para proporcionar maior conforto e segurança aos passageiros. Além disso, a busca por eficiência operacional e a redução dos custos dos serviços são aspectos fundamentais para manter a competitividade internacional dos aeroportos brasileiros.

A aproximação entre o Governo e as concessionárias é um passo significativo para alinhar interesses e objetivos, garantindo o desenvolvimento sustentável do setor aeroportuário. Espera-se que essa reunião seja o primeiro de muitos diálogos construtivos ao longo do ano, impulsionando ainda mais a eficiência e a excelência nos serviços aeroportuários brasileiros.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

3 Ministério anuncia que aeroportos vão receber R\$ 20 bilhões em investimentos

HUB

3 De olho no centro do poder, MDB já traça planos para eleições de 2026

REGIÃO SUL

4 Governo discute investimentos para a região Sul com autoridades locais

5 Complexo soja tem aumento de 282% nas exportações pelo Paraná

6 DP World revela interesse em operar terminal de contêineres em Itajaí

REGIÃO NORDESTE

7 Autoridades estudam como desencilhar navio no Maranhão

REGIÃO SUDESTE

7 Movimentação de cargas no Porto de Itaguaí cresce 10% em 2023

8 Galpão da Receita Federal incendiado em Santos não tinha AVCB



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



Os planos do MDB 1

O MDB quer voltar ao centro do poder indicando o vice na chapa de reeleição do presidente Luís Inácio Lula da Silva (PT), em 2026. Entre os nomes mais cotados para o cargo, estão o ministro dos Transportes, Renan Filho, a ministra do Planejamento, Simone Tebet, e o governador do Pará, Helder Barbalho. O atual vice, o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin (PSB), poderia ser mantido como vice, mas ele deve disputar o Palácio dos Bandeirantes - sede do Executivo paulista - com o atual governador, Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos).

Os planos do MDB 2

Para lideranças do MDB, se Lula for reeleito, ele iniciará o novo mandato com 81 anos, devendo delegar várias funções ao vice. Com isso, o ocupante da função estará em uma posição estratégica para disputar a presidência em 2030.

Aeroportos 1

Os 100 principais aeroportos do Brasil registraram 220 mil movimentos - considerando pousos ou decolagens - durante o mês passado. O total aponta uma queda de 2,7%, na comparação com janeiro do último ano. Os dados são do Centro de Gerenciamento da Navegação Aérea, do Departamento de Controle do Espaço Aéreo. Segundo o levantamento, a aviação comercial internacional contabilizou 12.834 voos, com uma alta de 16,3%, um volume recorde no período pós-pandemia.

Aeroportos 2

De acordo com os dados, os dez aeroportos com maior movimento em janeiro foram: Guarulhos (SP), Congonhas (SP), Brasília (DF), Galeão (RJ), Viracopos (SP), Confins (MG), Recife (PE), Salvador (BA), Jacarepaguá (RJ) e Porto Alegre (RS). O Aeroporto de Guarulhos, em primeiro lugar, teve 24.394 movimentos.

Portugal

A infraestrutura aeroportuária é um dos temas em debate nas eleições em Portugal. Nessa terça-feira, dia 20, o líder da Aliança Democrática (AD) e candidato a primeiro-ministro, Luís Montenegro, afirmou a empresários do setor de turismo que, se eleito, vai iniciar o tão aguardado projeto de um novo aeroporto na região de Lisboa, "com ou sem consenso do PS". "Vamos tentar consensualizar com o Partido Socialista (PS), que será na altura o maior partido da oposição. Se conseguirmos o consenso tanto melhor, se não conseguirmos nós avançaremos, nós avançaremos mesmo", afirmou.

Ministério anuncia que aeroportos vão receber R\$ 20 bilhões em investimentos

Informação foi passada pelo ministro Silvio Costa Filho durante reunião com representantes de concessionárias

Vosmar Rosa/MPor



Segundo o Ministério, as 12 concessionárias que administram 59 aeroportos no Brasil já investiram cerca de R\$ 28,5 bilhões em melhorias de infraestrutura e serviços aos usuários

MARÍLIA SENA
marilia.sena@redebeneews.com.br

O Ministério de Portos e Aeroportos anunciou, na terça-feira, dia 20, que os aeroportos vão receber R\$ 20 bilhões em investimentos nos próximos anos. A informação foi dada após uma reunião do ministro Silvio Costa Filho com os representantes das concessionárias que administram 59 aeroportos brasileiros.

O Governo e os representantes das empresas também discutiram outras melhorias para os terminais. O Ministério reforçou que o encontro serviu para que os administradores dos aeroportos e Governo selem laços para o fortalecimento da aviação comercial do país, a ampliação de rotas regionais e internacionais.

Em 2023 o setor transportou 112,6 milhões de passageiros no mercado doméstico e internacional. O número superou em 15,3% os dados de 2023.

"No último ano, conseguimos um crescimento acima de dois dígitos na aviação. Até 2026, nosso objetivo é que a aviação brasileira transporte mais 140 milhões de passageiros", afirmou Silvio Costa Filho.

O ministro também sugeriu a criação de um grupo de trabalho da Secretaria Nacional de Aviação Civil do Ministério de Portos e Aeroportos com concessionárias privadas e a Infraero para criar rotas de transporte aéreo a partir de aeroportos regionais.

"Ampliar o modal aéreo para regiões onde não tem operação vai ao encontro do nosso plano de universalização do transporte aéreo, que visa ampliar a malha brasileira e diminuir o preço da tarifa aérea", destacou o ministro.

O presidente da ABR Aeroportos do Brasil, Fábio Rogério Carvalho, considerou o momento como "valioso" para apresentar os planos de investimento "na certeza de que temos muito a contribuir e colaborar com o Brasil, especialmente aqui com a pasta do ministro Silvio", afirmou.

Jorge Arruda, presidente da Inframérica, afirmou que "é fundamental, a gente como se-

tor, manter um diálogo aberto com o Governo Federal".

Ricardo Gessi, presidente da Zurich, empresa que assumiu na segunda-feira, dia 19, o aeroporto de Natal, ressaltou que a aproximação com o Ministério é importante para clareza nos investimentos. Um setor muito importante, fundamental para infraestrutura do Brasil, com demandas muito importantes a curto médio e longo prazo", afirmou.

O presidente da RioGaleão, Alexandre Monteiro, considerou que a reunião abriu portas entre governo e concessionárias.

"O encontro de hoje (terça-feira) vai fazer com que concessionárias e o Ministério de Portos e Aeroportos possam trabalhar juntos no desenvolvimento do setor aeroportuário. Certamente essa primeira reunião abrirá caminho para que muitas outras possam ser realizadas durante esse ano", disse.

De acordo com o Ministério de Portos e Aeroportos, as 12 concessionárias privadas que administram 59 aeroportos no Brasil já investiram cerca de R\$ 28,5 bilhões em melhorias de infraestrutura e serviços aos usuários.

Atualmente, os aeroportos concedidos são responsáveis por transportar cerca de 92% dos passageiros no mercado doméstico e internacional e 99% do total de carga aérea transportada.

Aviação regional

O ministro Silvio Costa Filho, espera que o Tribunal de Contas da União (TCU) possa autorizar o Plano Nacional de Aviação Regional até o final de março, período que marca o feriado da Semana Santa.

De acordo com Costa Filho, serão mais de 100 aeroportos novos ou requalificados. Apenas no Amazonas serão oito novos terminais. O ministro já ressaltou que o intuito do programa é alavancar a aviação regional. "A gente espera em dois meses uma posição do TCU, pois isso significa mais de R\$ 10 bilhões em investimentos em aeroportos no Brasil", disse o ministro.

De acordo com o Ministério, em 2023 foram investidos R\$ 1,2 bilhão. O ministro afirmou que a expectativa é que nos próximos cinco anos seja investido cerca de R\$ 5 bilhões de recursos do setor privado.

REGIÃO SUL

Governo discute investimentos para a região Sul com autoridades locais

Ministro dos Transportes se reuniu com autoridades e representantes municipais de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenebnews.com.br

O ministro dos Transportes, Renan Filho, se encontrou na terça-feira, dia 20, com autoridades e representantes municipais do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina para discutir os planos de investimentos em infraestrutura para os estados. Na sede do Ministério dos Transportes, em Brasília (DF), mais de 11 prefeitos e representantes de cinco entidades participaram da reunião.

O Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) prevê investimentos em infraestrutura terrestre nos dois estados. A iniciativa tem como objetivo aumentar o índice de conclusão de obras em nove setores nacionais.

No Rio Grande do Sul estão previstos 19 projetos de infraestrutura, como estudos, adequação e duplicação de estradas, construção e restauração de pontes, além de análises para uma nova concessão na ferrovia Norte-Sul, entre Chapecó (SC) e Rio Grande (RS). O investimento total previsto é de R\$ 9,4 bilhões para rodovias e R\$ 2,3 bilhões para ferrovias, com uma aplicação de R\$ 1,7 milhão estimada para 2024.

Em Santa Catarina, a previsão de investimento neste ano é de R\$ 1,1 milhão. Com o Novo PAC, o estado terá 18 projetos de infraestrutura de transporte, incluindo estudos, adequações, construções e duplicações de rodovias, com foco na conclusão da duplicação das BR-470/SC e BR-280/SC. Na área ferroviária, os investimentos serão direcionados para a obra da



Divulgação/MT

O ministro dos Transportes, Renan Filho, se reuniu com representantes de Santa Catarina, que tem 18 projetos de infraestrutura incluídos no Novo PAC, e Rio Grande do Sul, com 19

representando 9,3% do total.

No Rio Grande do Sul, a qualidade das estradas aumentou de 57% para 72,5%, conforme o último levantamento do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) em dezembro de 2023. Houve também uma redução nos pontos críticos das estradas federais, com o índice de condição péssima diminuindo de 16% para 1%.

Em Santa Catarina, o índice de boas condições na malha viária aumentou para 45,5%, um acréscimo de quase oito pontos percentuais em comparação com o mesmo período de 2022, quando 37,8% das rodovias federais estavam em boa situação.

Ferrovia Tereza Cristina, obras da Malha Sul e estudos para novas concessões, totalizando um investimento estimado de R\$ 9,6 bilhões em infraestrutura de transporte terrestre.

Malha rodoviária

Segundo o Governo, com a retomada dos investimentos no ano passado, a qualidade da malha viária federal melhorou na Re-

gião Sul. Em 2022, 46% das rodovias federais na região eram consideradas boas, totalizando pouco mais de 5 mil quilômetros. Um ano após o início da atual gestão do Executivo Federal, o índice total aumentou para 71%, abrangendo mais de 7,4 mil quilômetros de estradas em boas condições, enquanto as estradas classificadas como ruins ou péssimas diminuíram para menos de mil quilômetros,

BRASILTech 2024

Encontro de Soluções Tecnológicas para o Setor Logístico Portuário

4 de março

PRESENÇA CONFIRMADA



Tiago Barbosa
Coordenador-Geral de Facilitação do Comércio da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Governo Federal
Gerente do Portal Único de Comércio Exterior

Espaço Villa Blue Tree
Rua Castro Alves, 266
Chácara Santo Antônio
São Paulo/SP

Coordenação de conteúdo:



Iniciativa e promoção:



Complexo soja tem aumento de 282% nas exportações pelo Paraná

Colheita atípica em janeiro resultou em 1,2 milhão de toneladas de produtos

Claudio Neves/Portos do Paraná



De acordo com dados da Agrostat, no primeiro mês de 2024 saíram do Paraná 1,2 milhão de toneladas de produtos, contra 326,5 mil toneladas em janeiro do ano passado

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redeneews.com.br

Por conta de uma acelerada colheita de soja, atípica para o período, o volume de produtos do complexo soja exportado pelo Paraná obteve um aumento de 282% para o mês em comparação com janeiro de 2023. No primeiro mês de 2024, saíram do Estado 1,2 milhão de toneladas de produtos, contra 326,5 mil toneladas em janeiro do ano passado. Os números estão na Agrostat, plataforma do Ministério da Agricultura e Pecuária.

Apesar do alto número de exportação do complexo soja, em valores, o percentual não atingiu números expressivos, tendo em vista a queda do preço no mercado internacional. Foram US\$ 215,7 milhões obtidos em janeiro do ano pas-

sado e US\$ 542,2 milhões neste ano (151,3%).

Segundo o Governo do Estado, dentro do complexo, a soja em grão lidera os volumes, com 853,5 mil toneladas, contra 84,8 mil toneladas de 2023. Com uma média de US\$ 505 a tonelada neste ano, o volume financeiro alcançou US\$ 542,2 milhões. Em janeiro do ano passado o valor médio da tonelada foi de US\$ 595, com faturamento total de US\$ 215,7 milhões.

“Esse grande volume de exportação do complexo se deve basicamente à colheita antecipada deste ano”, ponderou o analista de soja do Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, Edmar Gervásio.

O segundo colocado foi o farelo de soja, com 365 mil toneladas vendidas e arrecadação de US\$ 183 milhões (US\$ 501 a tonelada). Em janeiro de 2023 tinham sido 191 mil toneladas a um custo de US\$ 100,8 milhões (US\$ 528 a tonelada).

Também foram vendidas 29,3 mil toneladas de óleo de soja a US\$ 28,8 milhões (US\$ 980 a

tonelada), contra 50,7 mil toneladas em 2023, com faturamento de US\$ 64,2 milhões (US\$ 1.266 a tonelada).

Queda

No caso do milho e seus subprodutos, houve uma redução tanto no volume quanto no valor resultante da exportação. Foram 491,8 mil toneladas enviadas ao exterior em janeiro do ano passado e 416,2 mil toneladas neste último mês. Os valores reduziram de US\$ 142,7 milhões para US\$ 94,8 milhões. O preço de cada tonelada também caiu, de US\$ 290 em 2023 para US\$ 228.

“Normalmente a prioridade para exportação em grãos é da soja, o que explica em parte essa redução no milho, mas, sobretudo no Paraná, esse cereal é muito usado para alimentação de frango, suínos e tilápia, o que contribui para a evolução na produção e exportação de proteína animal”, analisou Gervásio.

No complexo das carnes, o saldo foi positivo. Os números do Agrostat apontam que o Paraná

exportou 182,6 mil toneladas no primeiro mês de 2024, com faturamento de US\$ 305,3 milhões (US\$ 1.672 a tonelada). No mesmo período de 2023 foram exportadas 174,4 mil toneladas e arrecadados US\$ 332,5 milhões (US\$ 1.905 a tonelada).

O destaque paranaense foi evidenciado pela carne de frango, da qual é líder nacional em produção e exportação. Em janeiro foram exportadas 166 mil toneladas, com a entrada de US\$ 269,2 milhões. No ano anterior tinham sido 159,7 mil toneladas com US\$ 299,7 milhões.

O volume exportado de carne suína foi quase o mesmo no comparativo a janeiro de 2023, saltando de 10,2 mil toneladas para 10,7 mil toneladas. Em questão de valores retrocedeu de US\$ 22,5 milhões para US\$ 22 milhões, fruto da menor valorização no mercado global.

Nos pescados, o Estado exportou 478 toneladas em janeiro deste ano, contra 483 toneladas no mesmo mês de 2023, redução de 1%. No entanto, o valor monetário arre-

cadado foi 73,4% superior, saindo de US\$ 1,2 milhão para US\$ 2 milhões. Nesse segmento, a tilápia lidera com 472 mil toneladas exportadas.

Outros produtos

Entre os resultados, vale destacar o complexo sucroalcooleiro. Ele teve um bom crescimento, tanto em volume, passando de 166,3 mil toneladas para 188 mil toneladas (13%), quanto em faturamento, que passou de US\$ 73 milhões para US\$ 108 milhões (48%).

A exportação de frutas também foi expressiva. Enquanto no primeiro mês de 2023 foram 660 toneladas, agora foram 964,3 toneladas (+46%), com salto de US\$ 574,3 mil para US\$ 885,8 mil (+54%).

Já a exportação do café aumentou 23,4%. Em janeiro de 2023 foram exportadas 3,3 mil toneladas e em 2024, 4 milhões. Com o preço em queda, o volume de recursos também caiu, passando de US\$ 28,6 milhões (US\$ 8.678 a tonelada) para US\$ 27,3 milhões (R\$ 6.719 a tonelada).

REGIÃO SUL

DP World revela interesse em operar terminal de contêineres em Itajaí

Representantes da companhia se reuniram com comitiva do Governo de Santa Catarina no Oriente Médio

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redeneews.com.br

A comitiva do Governo de Santa Catarina, liderada pelo governador Jorginho Mello (PL), se reuniu na terça-feira, dia 20, com a diretoria da DP World, nos Emirados Árabes Unidos, uma das principais empresas do ramo de operações portuárias. No encontro, representantes da empresa demonstraram interesse em operar no Porto de Itajaí.

Durante a visita ao terminal da DP World, a comitiva catarinense fez uma apresentação sobre as potencialidades de investimentos no setor portuário do estado.

"Essa apresentação que estamos fazendo do estado é fundamental para que as em-

presas que fazem grandes investimentos possam sentir segurança e, principalmente, saber que há espaço e grandes oportunidades de negócio em Santa Catarina. Nós temos muitos desafios para serem superados, mas para isso nós temos que sair e buscar soluções ao redor do mundo" disse o governador.

Ao final do encontro, os representantes do terminal informaram que possuem conhecimento do estado e revelaram que possuem intenção de participar da disputa pelas operações de contêineres do Porto de Itajaí.

A DP World (Dubai Ports World) vem ampliando as suas operações no golfo árabe e ganha cada vez mais espaço com seu grande hub logístico em Dubai. A empresa tem capacidade para guardar 1 milhão de carros e 12 mil caminhões em contêi-



Divulgação

A DP World (Dubai Ports World) vem ampliando as suas operações no golfo árabe e ganha cada vez mais espaço com seu hub logístico em Dubai, capital dos Emirados Árabes

de 35 anos.

O contrato de arrendamento definitivo será submetido às análises e estudos exigidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU) antes do seu lançamento e, de acordo com o Governo Federal, não será um contrato de modelo simples, mas sim um modelo exclusivo no Brasil.

Agenda

Ainda nesta semana, a comitiva catarinense tem encontros marcados com empresários e autoridades ligadas aos setores de logística, portos, universidades de tecnologia, turismo, além de reuniões com fundos de investimento.

neres. Além disso, realiza entregas para mais de 3 bilhões de pessoas no planeta todos os anos.

Itajaí

O Porto de Itajaí não movimentou contêineres desde o fim do primeiro semestre de 2023, quando a APM Terminals decidiu não renovar o contrato de arrendamento após 22 anos de operação.

O Governo Federal, por meio da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) realizou o leilão de arrendamento

transitório da área que corresponde aos berços 01 e 02, destinado para operação e movimentação de contêineres e carga geral.

O processo licitatório teve a Mada Araújo Asset Management declarada vencedora do leilão.

Durante os dois anos de contrato de arrendamento transitório, o Governo planeja lançar o edital definitivo para o arrendamento dos quatro berços do porto à iniciativa privada. O arrendamento definitivo será

HUB Brasil Export

www.hubbrasilexport.com.br

Conheça o HUB Brasil Export, empresa que foi destaque na mídia nacional e irá revolucionar o setor com programas de inovação em parceria com o Sebrae.

HUB em destaque na mídia



Programas de inovação- 1º Semestre de 2024



Mentorias



Pré-aceleração



Missões



REGIÃO NORDESTE

Autoridades estudam como desencalhar navio no Maranhão

Nova tentativa de resgate será feita no próximo dia 27, se as condições da maré estiverem favoráveis

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenews.com.br

Autoridades do Maranhão ainda estudam as possibilidades para verificar de que forma o navio Forte de São Felipe, encalhado desde o último sábado (17) no Estreito dos Coqueiros, que dá acesso ao terminal privado do Consórcio de Alumínio do Maranhão (Alumar), em São Luís.

Uma próxima tentativa deve ser feita no próximo dia 27, mas, segundo a Capitania dos Portos do Maranhão, há dependência da preamar - maré alta. Na terça-feira (20), a Capitania informou que uma maré de 6 a 7 metros é esperada para os próximos dias 11 e 12 de março, outra janela de oportunidade para fazer a reflutuação do navio.

Ainda de acordo com o órgão, o plano para tirar a carga do navio vai exigir uma ação mais robusta, com outra embarcação. Esse plano precisa ser aprovado e autorizado pela Capitania dos Portos, o que ainda não ocorreu - o inquérito sobre as causas do encalhe só deve ficar pronto em 90 dias. O navio



O navio Forte de São Felipe está carregado com 22 mil toneladas de bauxita e está encalhado no Estreito dos Coqueiros, que dá acesso ao terminal privado da Alumar

está carregado com 22 mil toneladas de bauxita, produto utilizado na produção de alumínio da empresa.

O Forte de São Felipe, que pertence à empresa Elcano SA, tinha vindo do Pará carregado, no total, com 58 mil toneladas de bauxita. O desembarque da carga ocorreu normalmente no sábado (17), até que um guindaste do porto da Alumar apresentou problemas e a operação foi paralisada.

Em seguida, a tripulação recebeu a informação de que

seria necessária uma manobra chamada 'troca de bordo', para que o procedimento de descarga continuasse do outro lado da embarcação, ou seja, o lado oposto ao do início do desembarque.

Durante a manobra, porém, o navio acabou atolando devido à maré baixa, numa região com muitas rochas e bancos de areia. A Capitania dos Portos do Maranhão foi acionada, enviou uma equipe ao local e seis rebocadores foram mobilizados para desencalhar o navio, mas a tentati-

va não deu certo e a operação foi paralisada por falta de navegabilidade. Foram feitas outras duas tentativas de reflutuação no domingo, uma durante a madrugada e outra por volta das 14h, que também falharam.

Em nota, a Alumar informou que a operação para a retirada do navio Forte de São Felipe continua no canal de navegação do Estreito dos Coqueiros. Segundo o consórcio, não há danos ambientais.

"A operação é liderada pela Praticagem, pelo Armador do

Navio responsável, Autoridades competentes e, embora o navio não seja controlado e operado pela Alumar, a empresa segue dando suporte à atividade. A Alumar reafirma o compromisso com os seus valores e o respeito às pessoas e ao meio ambiente", encerra a nota.

Investigação

A Capitania informou em nota que um inquérito administrativo será instaurado para apurar as causas, circunstâncias e responsabilidades pelo ocorrido.

A Praticagem do Brasil ressaltou que a análise de incidentes na navegação é complexa e se processa com base na legislação, "sendo prematuro qualquer juízo de valor sobre a responsabilidade do ocorrido antes da conclusão do inquérito pela Capitania dos Portos e do posterior julgamento pelo Tribunal Marítimo".

Já a Marinha garantiu que não há indícios de danos estruturais ou vazamento de resíduos poluentes e os tripulantes passam bem. Um "Aviso aos Navegantes" foi divulgado informando a posição do navio para evitar riscos à navegação na área.

REGIÃO SUDESTE

Movimentação de cargas no Porto de Itaguaí cresce 10% em 2023

De janeiro a dezembro, complexo atingiu a marca de 55,8 milhões de toneladas

CÁSSIO LYRA
cassiolyra@redenews.com.br

O Porto de Itaguaí, no Rio de Janeiro, atingiu a marca de 55,8 milhões de toneladas de cargas de janeiro a dezembro de 2023. Em comparação com 2022, quando houve movimentação de 50,6 milhões de toneladas, o complexo registrou crescimento de 10,2%.

De acordo com a Autoridade Portuária PortosRio, o Porto de Itaguaí teve o terceiro melhor desempenho entre os portos públicos brasileiros, ficando atrás somente de Santos, em São Paulo (173,3 milhões) e Paranaguá, no Paraná (65,3 milhões).

Os dados sobre a movi-



mentação do setor portuário brasileiro, divulgados este mês, são do Painel Estatístico Aquaviário 2023 da Agência Na-

cional de Transportes Aquaviários (Antaq).

A partir dos dados da agência reguladora, o minério

de ferro foi a carga mais movimentada pelo setor em 2023, correspondendo a 30% do total. O Porto de Itaguaí man-

De acordo com a PortosRio, o Porto de Itaguaí teve o terceiro melhor desempenho entre os portos públicos brasileiros, ficando atrás somente dos complexos de Santos e Paranaguá

tém-se em destaque como o principal porto público na movimentação de minério, representando 13,1% do total da movimentação desse tipo de carga em portos brasileiros.

O diretor-presidente da PortosRio, Francisco Martins, atribui o resultado positivo ao compromisso e esforço dedicados pela companhia e pelos parceiros da cadeia logística de comércio exterior.

"O foco em melhorar a infraestrutura portuária e incrementar a movimentação de cargas tem sido uma prioridade e a estimativa é de que o ritmo de crescimento se mantenha ao longo deste ano", comentou.

REGIÃO SUDESTE

Galpão da Receita Federal incendiado em Santos não tinha AVCB

Informação é do 6º Grupamento de Bombeiros de Santos. Trabalhos entram no terceiro dia

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenenews.com.br

nesta quarta-feira (21).

O laudo AVCB é um documento emitido pelo Corpo de Bombeiros, que atesta que uma vistoria a determinado local foi feita, e que a edificação atende a todos os critérios de segurança e prevenção contra incêndio.

O incêndio começou em um imóvel localizado na Rua João Pessoa, na região central de Santos. Segundo o Corpo de Bombeiros, o depósito pertence à empresa Dínamo Inter-Agrícola, mas era utilizado pela Receita Federal de Santos para armazenar mercadorias apreendidas. A área está fora da região portuária.

A corporação informou que ainda existe fogo em pontos específicos da edificação, mas o incêndio está controlado e con-



O depósito que pegou fogo, no centro de Santos, pertence à empresa Dínamo Inter-Agrícola, mas era utilizado pela Receita Federal para armazenar mercadorias apreendidas

finado. Os bombeiros estão atuando em duas linhas de frente. Em uma delas já estão sendo feitos trabalhos de rescaldo.

Também de acordo com a corporação, já foi possível identificar um desabamento parcial de parte da estrutura e ainda há

risco de desabamento total da edificação que pegou fogo. A princípio, o incêndio atingiu dois galpões.

As causas do incidente ainda são desconhecidas. Mais informações serão divulgadas a partir de trabalho de perícia da Polícia Científica da Polícia Civil de Santos.

A Receita Federal informou que no galpão eram armazenadas mercadorias diversas, tais como itens de vestuário, eletrodomésticos e veículos, entre outras. Não há produtos químicos.

Uma comissão do órgão irá fazer o levantamento das mercadorias que foram destruídas. Por questões de segurança, ainda não é possível acessar o local.

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews

www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV